

Sindicato dos Estivadores de Ca-
bo Frio, pela colaboração e apoio
prestado aos funerais do Sr. Venân-
cio Teixeira de Mello, seu tio. Congra-
tulou-se com o Sr. Barnani Rocha,
pelo seu enlace matrimonial. Sabou
da vergonha que sentiu, ao fazer u-
ma visita no Distrito do Praça
e ver o total abandono que existe à
aquele povo por parte do Poder Exec-
utivo, fazendo apêlo como Vereador
que era do H. C. B., ao Poder de sua
Bancada, para que solicitasse ao
Sr. Prefeito, atendimento para o ci-
tado Distrito pelo menos nas Es-
tradas. Solicitou ao Vereador An-
tonio Boréa que olhe com cuidado
para o saneamento de Esgoto que
nem sendo feito ao 4º Distrito.
Agradeceu a correspondência recebi-
da da Srta. Calvofriense de Respor-
tos, à qual deu e fez referências!

Ata da Reunião Ordi-
nária Realizada no
dia 28 de julho de
1972, às 15.00 horas,
na Câmara Muni-
cipal de Cabo Frio e
no Ano do Séz qui-
centenário da Conde

pendência do Brasil.

Aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e dois, reuniu-se à Câmara Municipal de Cabo São, às 15,00 horas, sob a Presidência do Sr. Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Aroldo Henezer Pereira, Antonio Corrêa de Souza, Antonio Carlos de Barbalho Trindade, Aroldo Gramasco, Alair Francisco Corrêa, Bernardino de Helio Viana, Marcyl Lopes de Vemos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Manoel José de Barbalho, Wilson Simas de Mendonça e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou aberto os trabalhos. Autorizou ao primeiro Secretário a fazer a leitura da Ata anterior que submetida a votos e não havendo pronunciamentos por parte dos Srs. Vereadores foi aprovada por unanimidade, passando-se a seguir para a leitura do Expediente que consistiu do seguinte: Ofícios N.ºs. 1 e 2/72, da Associação dos Servidores Públicos Municipais de Cabo São, fazendo comunicação e solicitação: Ofício N.º 20/172 do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando processos; Requerimento de autoria do Sr. Vereador Manoel José de Barbalho; Indicação do Sr. Vereador Bernardino de Helio Viana e indicação

do Sr. Vereador Wilson Simas de Mendonça; Ante Projeto de autoria dos Srs. Vereadores Manoel José de Carvalho e Wilmar Monteiro, Mensagem nº 15/72 do Sr. Prefeito Municipal; Ante Projeto de autoria do Sr. Vereador Flair Francisco Corrêa. Terminada a leitura do Expediente o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito Vereador Manoel José de Carvalho, que de início falou do estatuto da Associação dos funcionários Públicos Municipais e louvou a criação da mesma, pelos benefícios que virá trazer a seus beneficiados. Referiu-se a sua indicação do Voto de pesar a família enlutada da Sra. Julia Carvalho. Procurou saber da Presidência da Casa, se já estava em poder da mesma correspondência enviada pelo Sr. Prietaco Fiolli, conforme prometera quando da sua visita à esta Casa mediante a respostas feitas com referência ao Prédio do Sindicato dos Operários na Av. no Bairro de São Cristóvão. Solicitou o envio de ofício ao Sr. Prefeito, pedindo encaminhamento para as Ruas do Bairro de São Cristóvão, conforme prometera as esperas das eleições passadas, esclarecendo o estado lamentável que se encontram as Ruas e Ruas do referido Bairro, que o Sr. Prefeito crada tem feito por lá, a não ser mandar funcionários nas portas dos moradores da quele Bairro para fazer

colocanças. Vi-se ainda da falta de em-
 placamento para o mesmo local e que
 por este motivo a sua casa parece dis-
 tribuidora de endereços, pois a todo
 momento viria sendo procurado pa-
 ra informar nomes de ruas e endere-
 ços dos moradores do Bairro de São
 Cristóvão. Pamentou o abandono do
 3º Distrito - Parnaíba dos Búzios, que
 não recebe limpeza das Ruas, coloca-
 ção das lâmpadas e muitas outras
 atenções que merece por parte do Po-
 der Executivo, que nem para os dias
 da festa da Padroeira daquele Distri-
 to o Sr. Prefeito se dignou a mandar
 limpar as Ruas e proceder a coloca-
 ção das lâmpadas, e, se a procissão
 de Nossa Senhora de Sant'Ana não
 vai passar sobre as ruas, o povo
 daquele local agradece dos componen-
 tes da Comissão de festa que fizeram
 as limpezas necessárias competentes
 a Prefeitura Municipal de Cabo de Rio e
 se preciso for éle estava a disposição
 para ajuda-los nos melhoramentos
 necessários, não ao que se refere a
 Prefeitura, mas a sua ajuda pessoal.
 O Vereador Benigdio Gonçalves Conti-
 nho, Presidente da Caba, que se inscre-
 vera no livro de oradores, dado ao adi-
 antado das horas deixava de usar a
 palavra. A seguir usou da palavra o
 Sr. Vereador Benmarclino de Felles Cian

na, que iniciando falou da visita feita ao 3º Distrito em companhia do Presidente da Casa, Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho, e da tristeza que sentiu pelas reclamações do povo daquela distrito, pelo abandono que se encontram as Ruas, Praças enfim toda localidade, por parte do Executivo Municipal. Continuando falou da falta de prestígio do Vereador Warcy Lopes de Bemos com Sr. Prefeito Municipal, uma vez que o motorista Vail, o então empregado da Prefeitura, que é compadre do Vereador citado, fôra demitido da Prefeitura Municipal de Galo Siso. Falou da Mensagem que foi enviada pelo Sr. Prefeito a esta Casa, no que se refere a permuta com os proprietários do Entreposto de Pesca do Grajal do Galo, como também era do conhecimento de todos que a referida Mensagem não fôra rejeitada e sim devolvida ao Gabinete do Executivo, a fim de que esclarecesse na própria Mensagem o que realmente o Sr. Prefeito desejaria fazer com aqueles peccadores ou seja aqueles proprietários. Solicitou o envio de ofício ao Sr. Prefeito Municipal, solicitando o envio a Câmara Municipal da Mensagem dando direito de permuta com os proprietários do Entreposto de Pesca. Com seguida falou da solicitação feita pela Associação do Banco do Brasil de uma área

de terras para construção de Hotéis, Ginásios, etc, dizendo ser favorável a solicitação, pois trará no futuro benefícios para nossa Galo Grio. Após entraram em debates sobre o assunto acima os Vereadores Wilmar Monteiro (P.R.M.) e Flair Francisco Correia (P.U.B.), que apartizei o Vereador Bernardino de Melo Vidanna. A seguir o Vereador que preside a Tribuna concluiu seu pronunciamento, dirigindo-se ao Administrador do Feraial do Galo que em meses anteriores solicitou do mesmo que designasse um grupo de servidores da Prefeitura, a fim de que fosse procedida a limpeza do Canal de Saneamento e ao mesmo tempo fiscalizasse a rede de águas pluviais daquele distrito, e que até a presente data as solicitações que fizera não tem sido atendidas e nem serão por parte do Poder Executivo da Prefeitura de Galo Grio. Sabou da indicação feita ao Sr. Prefeito Municipal no que se refere ao manuseio das Ruas Pedro Simas e Joaquim de Deus no Feraial do Galo, solicitando a máxima atenção do Prefeito Municipal. Com a palavra o Vereador Wilson Simas de Mendonça que iniciando desculpou-se por sua ausência na Sessão próxima passada. Com seguida disse ser plenamente favorável a doação das Terras

à Associação do Banco do Brasil, para os fins que citaram, uma vez que irá trazer benefícios para o Bairo. Continuando falou da sua solicitação que fizera a esta Casa, no sentido de que fosse enviado ao Departamento de Correios e Telégrafos ofício solicitando a implantação de uma agência naquele Departamento no Bairro de São Cristóvão, mas nada até agora fora feito, não sabendo se foi por esquecimento desta Casa ou o referido Departamento não deu a menor importância, pedindo a esta Casa que reitere o pedido acima. Falou do pedido da implantação do Posto de Emergência (S.A.M.U.), no Farrasial do Bairo, feita pelo Vereador Bernardino de Hello Diamina, pedindo a Casa que se não foi ainda enviado ofício a quele Serviço, que imediatamente fizesse a gentileza de encaminhar o tal pedido, por se tratar de assunto da maior importância para o 4º Distrito. Falou também, de outra solicitação feita através da Tribuna à Presidência da Casa, que fosse enviado solicitação ao Sr. Prefeito, a fim de que fosse construída uma cobertura, no trecho compreendido entre a Rua Teixeira e Souza e Avenida Joaquim Nogueira no Bairro de São Cristóvão, para os passageiros que ali permanecem constantemente

a espera dos ânibus e que por muitas vezes não existe o respeito e a compreensão por parte dos motoristas das referidas viaturas destinadas a transportar os passageiros, para todos os distritos do nosso Município. A seguir solicitou da Presidência da Casa, que após ouvido o Plenário fosse enviado um ato de pesar à família do Sr. Ribeiro, falecido no dia 26 do corrente, por ter sido ele um grande colaborador dos pescadores do Areal do Galo, pois era médico, e por muitas vezes prestou sua atenção àqueles que o procuravam necessitados de remédios e consultas, não dependendo de dinheiro algum para o atendimento imediato. Encerrando suas palavras disse ao Presidente da Casa que ficasse tranquilo quanto a limpeza das Ruas para os dias de festa de formação dos Búzios (desta de Nossa Senhora de Sant'Ana), dizendo que mesmo por fora do poder de ser Prefeito, mas sim por ser cristão jamais o Sr. Prefeito Municipal deixará de prestigiar os festejos do 8º Distrito. Com a palavra o Vereador Arnaldo Meneses Pereira, que iniciando passava a ler requerimento que apresentava à Presidência da Casa, solicitando o envio de ofício do Presidente da Câmara, a fim de que os

se tomadas as providências imediatas tomando o Hotel Vido em Galo Branco, algo digno de uma empresa que se propõe fazer turismo em nossa cidade. Solicitou também que fosse remetido ao Sr. Governador do Estado do Rio como também à Associação Comercial Industrial e Agrícola de Galo Branco. Disse que ao encaminhar este requerimento na sessão passada, pareceu não ter grande importância para a vida econômica de Galo Branco, mas se não fosse este o motivo não teria apresentado o requerimento, pois o turismo em Galo Branco, é uma de suas maiores fontes na vida econômica deste Município, e que era ele na Casa, o Vereador que mais levava críticas ao Governo Estadual. fez grande explanação referente ao abandono do Hotel Vido e a Praia do Norte, dizendo que diante da falta de presença de obras pelo Estado é que criticava o Governo de seu Estado, Dr. Raimundo Padilha, e também a outros órgãos de direito. Continuando falou de um projeto que possuía a Glumitur de investir a importância de R\$ 2. bilhões de cruzeiros para indenizar o Estado da Guanabara ao que se refere a Ilha Grande de que faz é incravada no território Lumi

nense. Disse deixar bem claro ao po-
 vo de Balneário que a Bancada do Gover-
 no do Município, do P. U. B. estava na
 Casa para levantar críticas e oferecer
 sugestões ao Governo do Estado repre-
 sentado na Casa pela Bancada da
 A. R. B. N. A não postulava benefícios para
 Balneário, não viam as lâmpadas
 da Praia do Corte, que é um dos mais
 procurados pontos turísticos do Mu-
 nicípio, não recebiam e nem ouviam
 a Bancada da A. R. B. N. A seus clamores.
 Fez referência ao Projeto, que considera
 de utilidade pública a Colônia dos Pes-
 cadores 2 - 18 de Balneário, para o qual
 solicitou a atenção dos seus pares. Com
 a palavra o Sr. Vereador Antonio Carlos
 Trindade, que iniciando, referiu-se as
 palavras do R. D. do P. U. B., quando
 abordou o abandono da Prefeitura pa-
 ra Balneário, e que se a mesma não
 chegava até aqui, é por não encontrar
 com quem pelo menos conversar, pois
 os 3 representantes dessa empresa en-
 traram em contato com o representa-
 te do Turismo de Balneário, quando
 aqui estiveram para prepararem algu-
 ma coisa que dignificasse nosso Mu-
 nicípio, lamentavelmente encontraram
 um cidadão que não tem capacidade
 nenhuma para representar qualquer
 cargo público, sendo o referido cidadão
 cunhado do Excm. Sr. Prefeito Municipal,

que tem um cargo de confiança com um dos mais elevados salários, e que de turismo nada entende e sim somente de tagostas e camarões, mas como é parente do Sr. Prefeito, serve para ser Chefe de Turismo de Balneário, e que não era possível mesmo falar nada sobre o assunto por que o lugar mais longe já viajado por este chefe foi Vitória! É como prova de sua incapacidade, ao ser apresentado aos três ilustres representantes da Flumitua e conhecedor do Turismo Internacional enviados pelo Excmo. Sr. Governador do Estado do Rio, perguntou: o que, que os Des. que em Balneário? então os cidadãos imediatamente voltaram para o caso oficial, lamentando o representante que encontraram à frente do Conselho de Turismo em Balneário, disse ser esta a resposta da agenda ao Cider Araldo Fenezes Pereira. Continuando lamentou não haver compreensão por parte dos Vereadores do A. M. B. na votação do Aforamento de terreno a favor da Associação do Banco do Brasil. Houve procedimentos por parte do Executivo com referência a terras pertencentes a família Sherman e Santa Rosa, e que o Prefeito abusava dessas famílias por serem sem condições financeiras, e que até mesmo se esconde quando sabe que um dos membros dessa fami

lia vem até a Prefeitura procurá-los,
 mandando dizer que veio, e lamenta-
 va que esta atitude partia de um capu-
 riense e descendente de família humi-
 de. Calou de despacho dado ao requeri-
 mento de uma Srs. que solicitou
 parcelamento para pagamento de im-
 postos, e que o Sr. Prefeito deu o seguinte
 despacho, por ser conhecedor de que es-
 ta senhora iria ao Rio Grande do Sul,
 a mesma tinha condições de passear
 no Rio Grande do Sul, também tinha
 condições de pagar os impostos inte-
 grais. E era por isto que lamentava
 que se tem um Prefeito Municipal que
 chega a entrar em problemas pessoais
 de uma família de Petrópolis que vem
 empregar seu dinheiro em Cabo Rio, e
 que dizia que pela primeira vez deu
 fébra nas eleições de Cabo Rio, e por
 isto combatia duramente às irregula-
 ridades feitas pelo Sr. Prefeito. Com a
 palavra o Vereador Parcy Hoopes de
 Demos que iniciando falbe das atitu-
 des, dos ocupantes da Caza, que levam
 muitas das vezes um Vereador a su-
 mir a Tribuna. Referiu-se a doação
 de terrenos a Associação do Banco do
 Brasil e defendeu o ponto de vista do
 Vereador Otávio Corrêa, mas que no seu
 estar, a Associação trará a Cabo Rio
 mais evolução, e que não via nada
 de mais, e que alguns Vereadores não

era contra quando se tratava de Cam-
po de Futebol e Hotel, e que ele achava
de pouco a área em questão, a favor
do Banco do Brasil, que muitas ter-
ras era dadas em Cabo São, que não
vinham benefício a Municipalidade
porém quando vem em benefícios,
alguns Vereadores se viravam con-
tra, mas o melhor seria se não hou-
vesse terra nenhuma a ser doada, pa-
ra acabar estas polémicas que vem
causando estas doações. Continuando
disse ser conhecedor da vida do
Sr. Prefeito, um homem honesto, humil-
de e correto, filho de pescador humilde,
e que talvez ao largar esta Prefeitura
não tenha condições de sobrevivência,
e se mandou esta mensagem à Casa
é por ver que não tem a Prefeitura condi-
ções de urbanizar a referida área de ter-
ra a ser doada. Sabou não ter costume
de atacar, quem não pode se defender,
que ataca um Vereador, quando presen-
te por saber que se defenderá, e quanto
ao caso da Prefeitura aqui não tem,
e que ele que é Presidente do América Su-
tehl Clube da Praia do Siqueira, foi
pagar na Boletoria Estadual deste
Município, e lá deparou com uma cena
dolorosa, ao constatar que não havia
no Salto Paroquial uma dependência
barracão, e que era para isto que devia
os Vereadores nesta Casa se debaterem,

irem ao Governo do Estado, ao Departamento de Saúde, reclamarem melhorias, reconstrução dessas obras. Defendeu o Sr. Prefeito das acusações feitas pelo Vider da Prensa na Casa, e disse que até em Cristo a charam falhas e o apedrejaram, como é que nós não vamos ter falhas, e que em Reunião passada foi citado nomes de candidatos com liderança no Município, para futuro Prefeito, pelo Excmo Vider e mais triste daquelle que foi o novo Prefeito de Galo Vieo se a Prefeitura ficaria devendo milhões de cruzeiros. Mas como então, este Vider é candidato a Vice-Prefeito. Mas a contenda era que as Eleições estavam próximas mas e o medo começa a imperar porque só um Governo trabalha e trabalha no Município, e este Governo é do H. V. S. falou que graças ao Sr. Prefeito, já há condições de trafegar nos Aracá, e demais distritos. Continuando falou no Bairro de São Cristovão e suas melhorias, citando a possibilidade que temos de irmos a Capão da Boca, e que um Bairro que precisa de tudo. E levou a pessoa do Sr. Prefeito Ulme Cardoso dos Santos, recomendando a honestidade de seu trabalho. falou do respeito necessário que é preciso existir entre os Srs. Vereadores, Presidente da Casa e ao Sr. Prefeito, bem

como aos Poderes Legislativos e Executivos. Viu não ter o Sr. Presidente da Casa nenhuma culpa se muitos não se contentavam com a Mesa Executiva, mas sim quem a elegia. Viu do contributo de ser soterrado o Canal de Saneamento da Praia do Siqueira, por não ter sido plantada em seu secho, faveiros e capim, mas graças ao Sr. Papito já está sendo feita a dragagem. Viu de admiração que sempre sentiu pelo Sr. Vereador Wilmar Monteiro, por ser uma pessoa digníssima e exemplar chefe do Serviço de Água em Belo Horizonte. Com a palavra o Vereador Fair Francisco Cordeira, que iniciando disse não se encontrar em condições de participar da Reunião, talvez pelo problema já discutido da doação de terreno em favor da Associação do Banco do Brasil que era tacitamente contra. Continuando parabenizou-se e com os funcionários dirigentes fundadores da Associação dos funcionários Municipais de Belo Horizonte, e também ao Vereador Manuel José de Carvalho da Arema por ter reconhecido as obras executadas pelo Governo do Movimento Democrático Brasileiro no Bairro de São Cristóvão. Continuando falou ter abraçado o problema de Tardá na cidade para qual, fez

uma indicação, e da portaria chega
 da em Galvão, mas que não era
 a mesma obedecida, e fazia apêlo
 ao nobre Vereador Arolas Branco
 que fazia parte da Secretaria de Trâns-
 sito da Cidade para verificar o que
 estava havendo. Sabou de seu fonte -
 Prefeito homenageando o Ex-Prefeito
 Madário Pinto Lopes, denominando
 uma Avenida. Sabou das realizações
 feitas pelo Sr. Prefeito do P. U. B., que
 não chega a contento dos Vereadores
 da Bancada da F. R. E. J., pois em
 todas as reuniões o criticam citan-
 do a compra do trator, as ações da Pe-
 trobrás e muitas outras, que veio re-
 vertidas em obras. Sabou do Horror
 do A. Taláia e das condições recebidas
 com a urbanização daquela área,
 citando a Faculdade, e que o Bider
 da F. R. E. J., muito se debateu pela do-
 ção daquela área de terreno e que no
 entanto hoje queria que fosse aprova-
 do a doação de uma área de 71 lotes
 de terreno em favor da Associação do
 Banco do Brasil, e que ele não era
 contra a Associação, mas se ela vier
 sem prejuizo ao Patrimônio Muni-
 cipal e que o Vereador Antônio Carlos
 de Carvalho Trindade, Bider da Ali-
 ança Renovadora Nacional que é
 contra a doação de terrenos a peque-
 nos é favorável a doação de terrenos

àqueles que ganham os melhores sa-
lários no Brasil. Não havendo mais
oradores inscritos o Sr. Presidente
determinou a ordem do Via que con-
stituiu do encaminhamento e aprovação
das seguintes matérias: Foram enca-
minhadas a Comissão de Constitui-
ção e Justiça os processos de críme-
nos: 2728/72, 1214/71, 3549/69, e
Mensagem Nº 15/72 do Sr. Prefeito
Municipal concedendo subvenção
de Cr\$ 3.000,00 ao Instituto Inter-
nacional de Heraldica e de Genealo-
gia; Os Antep. Projetos de autoria dos
Srs. Vereadores: Manoel José de Barba-
lho, considerando de Utilidade Públi-
ca a Associação dos Servidores Públi-
cos Municipais de Caluário; do Vere-
ador Wilmar Monteiro considerando
de Utilidade Pública o Círculo de Tra-
balhadores Cristãos do 4º Distrito e
o Sindicato dos Trabalhadores nas
Indústrias de Produtos Químicos
para fins industriais de Caluário;
do Vereador Alair Francisco Borza
denominando Prefeito Magário Pinto
Lopes a atual Avenida do Contorno
da Praça do Sertão, em frente ao Bo-
tel Halibú. Foram encaminhadas a
Comissão de Aforamentos os proces-
sos de crímenes 363/67, 2014/68,
5895/71, 5861/71, 1160/72, 1782/70,
5885/71, 1656/69, 303/72, 468/72,

3396/67, 672/72, 2606/67, 6/71 e 226/72. Foram encaminhados a Comissão de Finanças e Arçamento as Mensagens de números: 15 e 1672 do Sr. Prefeito Municipal, abrindo Crédito Especial a favor da CUBESA de Itacaré, e solicitando autorização para adquirir equipamentos financiados pela CUBESA e o Ante-Projecto de autoria do Sr. Vereador Benigdio Gonçalves Coutinho, concedendo o Título de Cidadão Caloquiense ao Sr. Albino Saria de Sá, e do Vereador Altair Francisco Corrêa ao Sr. Stéfio St. Baine. Foram encaminhados à Comissão de Obras Públicas, os Ante-Projectos de autoria dos Srs. Vereadores: Antonio Carlos de Barbalho Trindade, denominando Rua Sr. Sernando Salção e do Vereador Wilmar Monteiro denominando Rua Afetta Maria Granascopi do Valle. Foi encaminhado a Comissão de Compostos de Costuras o Ante-Projecto de autoria do Sr. Vereador Wilmar Monteiro, alterando o artigo 24º do Regimento Interno da Câmara Municipal. Foi aprovada em votação única o Ante-Projecto de autoria do Sr. Vereador Avelo Meneses Pereira considerando de Utilidade Pública a Colônia dos Pescadores nº 18 de Calvo Rio, foram aprovados

em redação final os processos de nºs 5294/70, 308/71, 1857/71, 4035/67, 4112/71, 4348/67, 2418/71, 1952/71, 1088-A/71, 3495/69, e as Mensagens de nºs. 10, 12, 3 13/72, do Sr. Prefeito Municipal solicitando autorização para rescindir através de escritura pública a escritura autorizada ao Patrimônio Municipal por Sérgio Pirajá e sua Mulher; Denominando da Rua Dr. Carlos Fontonio da Silva; Denominando Carmã Josefina de Pa Rega uma Rua na Praia do Siqueira e os Ant. Projetos de autoria do Sr. Vereador Walter de Bessa Teixeira e Wilson Lima de Mendonça; concedendo Título de Cidadão Cabofriense ao Sr. Carlos Nunes e denominando Rua Monte Castelo no 4º Distrito. Foi lida do de pauta o processo de nº 4318/71, em que a Sr. Maria Aparecida da Silva Vitória pede terreno em apartamento em nome de seus filhos para que seja juntado ao mesmo os comprovantes de seus dependentes. Foram concedidos nesta ao Vereador Bernardino de Azeite Viana a Mensagem que solicita autorização para comprar equipamentos para uso Municipal financiados pela OCBR, e solicitando anulação da Deliberação

de nº 384 que beneficia a Igreja da
 Ventista Remanescente e Vista do
 Vereador Plair Francisco Borrea no
 processo nº 1538/72. Foram apro-
 vados em aforamento e encargunhas
 dos a Comissão de Redação Singl
 os processos de números 2698/68
 4774/71, 20/72, 5269/71, 5500/71, 31.
 89/70, 6264/71, 2278/71, 4148/71,
 3536/69, 1266/71, 2088/70, 1218/71,
 1593/70 e a Mensagem de nº 14/72
 do Sr. Prefeito Municipal, concedendo
 subvenção de R\$.5.000,00 à Associação
 Santos Injos Custódio na Traia do
 Siqueira. Foram aprovadas por unâ-
 nimidade as indicações de autoria dos
 Srs. Vereadores Bernardino de Helio Vian-
 na, solicitando ao Sr. Prefeito abertura
 de esgôto com manilhamento de 0,30x
 1,00 para as Quas Pedro Simas e Joa-
 quim de Deus no 4º Distrito; Do Vere-
 ador Wilson Simas de Fendonca so-
 licitando ao Sr. Prefeito, envio de Men-
 sagem a esta Casa, anulando o afora-
 mento concedido conforme Delibera-
 ção nº 380 de 19/31/71 e Requerimento
 do Sr. Vereador Plair José de Carvalho
 enviando voto de pesar pelo faleci-
 mento da Sra. Julia Lopes Carvalho
 ocorrido dia 27 do corrente mês. Fo-
 ram aprovadas os pedidos feitos da
 Tribuna pelos Srs. Vereadores Bernar-
 dino de Helio Vianana para que envie

ofício solicitando ao Sr. Prefeito Menes-
gem concedendo direitos a permutar
com os proprietários do entreposto de
Pescaria do Arraial do Cabo: Vereador An-
tonio Barros Trindade solicitando ao
Sr. Prefeito que pague a subvenção da
Sociedade Musical Santa Helena, já
em atraso; do Sr. Vereador Wilson Si-
mas de Mendonça solicitando envio
de ofício com voto de pesar a família
do Sr. Ribeiro, falecido no dia 26 do
corrente mês. Terminada a Ordem do
Dia o Sr. Presidente concedeu a pala-
vra ao pequeno Expediente para quem
quizesse fazer explicações pessoais e
não habendo quem quizesse fazer u-
so da mesma e dado o silêncio no le-
nário o Sr. Presidente encerrou a ses-
são marcando outra para o próxi-
mo dia 4 sexta-feira do mês de a-
gosto do corrente ano, ás 15.00 horas,
e para constar mandou que se lavras-
se a presente Ata, que depois de lida e
submetida a votos aprovada, será
assinada na forma Regimental pa-
ra que produza seus efeitos legais. Di-
go em tempo: Antes da votação das
matérias na Ordem do Dia, o Sr. Ve-
reador Golgo Meneses Pereira, em
questão de Ordem usou da palavra
para apresentar Requerimento de Ur-
gência, para a votação única no
Ponto-Propeto de sua autoria, que con-

sidera de Utilidade Pública a Colônia dos Pescadores Z-18, de Cabo São. Sendo então os trabalhos suspensos por cinco minutos para que as Comissões competentes, emitissem parecer conjunto, foi concedido vista ao Vereador Bernardino de Azeite Viana a mensagem que solicita autorização para comprar equipamentos financiados pela GOVERNAÇÃO.

Ata da Reunião Ordinária, Realizada no dia 04 de Agosto de 1972, na Câmara Municipal de Cabo São, às 15,00 horas e no Ano do Sesquicentário da Independência do Brasil.

Aos quatro dias do mês de agosto de mil novecentos e setenta e dois, às 15,00 horas digo 15,00 horas e no ano do Sesquicentário da Independência do Brasil, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo São, sob a Presidência do Sr. Vereador Bernardino de Azeite Viana, Vice-Presidente desta Casa, face a ausência do legítimo Presidente, que se encontrava enfermo, os seguintes Vereadores que assim responderam a drama